



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* -  
ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DE CONSULTORES MODALIDADE A  
DISTANCIA

Elaboração (2018):  
Prof. Rozilton Sales Ribeiro  
Prof<sup>o</sup>. Marcos Vinícius S. dos Anjos

**Revisão (2025):**  
**Prof. Murilo Barreto Santana**

GRANDE ÁREA:  
Ciências Sociais Aplicadas

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:  
Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.

UESC/BA  
2025

## SUMÁRIO

1. HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ	2
1.1 Identificação da Instituição e breve histórico	3
1.2 Compromisso com Ensino, Pesquisa e Extensão	6
2. JUSTIFICATIVA	4
3. INFORMAÇÕES GERAIS E OBJETIVOS DO CURSO	6
4. CONCEPÇÕES E ORGANIZAÇÃO DO CURSO	6
4.1 Aspectos fundamentais e princípios metodológicos	6
4.2 Sistema de Avaliação e Certificação	7
4.3 Atuação dos professores formadores	9
4.4 Atuação dos tutores	9
5. O SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL- UAB/UESC	10
5.1 Objetivos dos Cursos Ofertados pelo NEAD/UESC	10
5.2 Infraestrutura para o Curso de Especialização	11
5.3 A Coordenação	11
5.4 Inscrição e seleção de candidatos	11
6. Ementas e bibliografia básica	13

# **1. HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ**

## **1.1 Identificação da Instituição e breve histórico**

Nascida do esforço de intelectuais regionais e do compromisso da CEPLAC (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira) a antiga FESPI (Federação de Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna), a princípio, era uma instituição particular construída e subsidiada com recursos provenientes da produção e comercialização do cacau amêndoa, administrados pela CEPLAC.

Com a crise na cacauicultura, instituída pelo escasseamento do crédito agrícola nos anos oitenta e pelo aumento da incidência de pragas mais nocivas à lavoura no mesmo período, cessou-se o fluxo de capitais que subsidiava a FESPI, ocasionando uma grave crise na instituição. Sanada apenas quando o Governo do Estado da Bahia assumiu seu custeio e iniciou a transição para a criação da **Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC**.

A UESC constitui-se como uma autarquia estadual, vinculada à Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Criada pela Lei n.º 6.344, de 5 de dezembro de 1991, reorganizada pela Lei n. 6.898, de 18 de agosto de 1995, credenciada pelo Decreto n. 7.633, de 16 de julho de 1999, conforme Parecer CEE 11. 089, de 31 de maio de 1999 e recredenciada pelo Decreto 9.966, de 4 de abril de 2006, com o Parecer CEE 115/2006, do Governo do Estado da Bahia.

O *campus* desta instituição fica localizado entre dois importantes polos urbanos do Sul da Bahia, as cidades de Ilhéus e Itabuna, km 16 da Rodovia BR 415, precisamente no município de Ilhéus. A área de abrangência da UESC compreende as regiões de planejamento do Estado da Bahia, em especial a Mesorregião Sul da Bahia.

Essa região abarca um vasto espaço do território do Estado da Bahia, ao agregar as sub-regiões conhecidas como Baixo-Sul (11 municípios), Sul (42 municípios) e Extremo-Sul (2 municípios). Tem como principais polos urbanos: Ilhéus e Itauna ao Centro; Gandu e Valença ao Norte; e Eunápolis, Itamaraju e Teixeira 'de Freitas ao Sul. Ao todo, são 74 municípios, em uma área de 55.838 km<sup>2</sup>. que correspondem a 9% da área do Estado da Bahia e cerca de 16% de sua população.

## **1.2 Compromisso com Ensino, Pesquisa e Extensão**

Histórica e estatutariamente comprometida com o desenvolvimento regional, a UESC vem promovendo, através de suas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, a análise, a sistematização e a construção de conhecimentos que contribuem para o desejado progresso da sua área de inserção, com a sustentabilidade dos seus recursos e com o avanço institucional na ordem da dinâmica contemporânea provinda DO fenômeno de mundialização das relações econômicas e sociais. Neste contexto, a UESC soma esforços

para a elevação do nível de escolaridade, informação e conhecimento oportuno às demandas da população regional, estadual e brasileira.

O compromisso institucional da UESC com a região vem norteando a atualização e a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação. auxiliado na definição de prioridades, perfis pretendidos para egressos, linhas de pesquisa e em ações de extensão. Para tanto, conta com 779 docentes, sendo, 487 doutores, 228 mestres. 52 especialistas e 12 graduados (ASPLAN, 2017).

No segmento de pós-graduação, os cursos vêm sendo concebidos visando à consolidação de uma universidade cada vez mais competente para auxiliar no processo de desenvolvimento social e econômico regional. As estratégias adotadas são a solidificação e expansão de cursos de pós-graduação com a ênfase na capacitação docente e socialização do conhecimento.

Na região, a UESC cumpre a missão de auxiliar como suporte técnico-científico, apontando e orientando a diversificação da produção agrária. a evolução das cadeias produtivas, a formação de mão de obra especializada, a criação de novas áreas de estudo e trabalho e o desenvolvimento regional. Tudo isso através do incentivo à industrialização, ao comércio, ao serviço qualificado e ao trânsito sustentável, consolidando-se como instituição pública de ensino, pesquisa e extensão, gratuita, comprometida com a formação da cidadania e o esforço pela superação das debilidades regionais.

## **2. JUSTIFICATIVA**

O dinamismo assumido pelo mundo moderno de acelerados avanços nos níveis de comunicação, intensificação das relações econômicas e redefinição dos conceitos de fronteiras meramente geográficas, tem imposto às organizações muitos desafios e oportunidades.

O cenário futuro, suas incertezas e os avanços tecnológicos, estão impondo mudanças ao mercado de trabalho, sugerindo novas relações e novos sistemas produtivos. Destaca-se, nesse contexto, o crescimento da atuação de consultores, independentemente de qual seja a formação profissional. Suas habilidades organizacionais, fruto de uma formação voltada para as contingências, lhes asseguram ampla inserção no mercado de trabalho, pois suas habilidades estão fundamentadas no constante enfrentamento de problemas e no aproveitamento de novas oportunidades empreendedoras e empresariais.

É possível citar diversas competências necessárias para a atuação de um profissional no mercado de trabalho contemporâneo, mas nenhuma é tão valorizada quanto a competência humana. Também nesse quesito, a consultoria se destaca, não só nas áreas técnicas específicas, mas também nas habilidades pessoais e de desenvolvimento humano voltadas ao apoio do sistema produtivo e social das organizações econômicas.

Profissionais que tenham desenvolvido adequadamente suas dimensões humanas poderão comportar-se como líderes, desenvolvendo equipes, gerando resultados valiosos para

as empresas tomadas decisões articuladas com as potencialidades organizacionais e as condições de mercado impostas às organizações.

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Formação de Consultores vem ao encontro desta demanda no mercado de profissionais diferenciados. As disciplinas estão focadas na formação humana e técnica, oferecendo habilidades sintonizadas com as demandas da atualidade, permitindo ao egresso, consultor especializado, uma ampla inserção nas atividades organizacionais, com opiniões e estratégias ajustadas à realidade das exigências contemporâneas de mercado e comportamento dos agentes econômicos.

O curso tem o propósito de possibilitar o alcance das necessidades profissionais e pessoais, contribuindo assim para o desenvolvimento das equipes e das empresas como um todo. Está direcionado para facilitar a capacitação ao nível alto para o exercício da profissão de Consultor de organizações, focado, em especial, em executivos e profissionais que procuram redirecionamento ou uma nova oportunidade de carreira, bem como, dos que pretendem aprofundar e sistematizar necessidades de novos conhecimentos e experiências para associá-las às suas vidas profissionais. Tanto os egressos das universidades e pós-graduados que pretendem iniciar-se na atividade de consultoria empresarial encaixam-se no perfil do curso voltado essencialmente para a aquisição e o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao exercício dos serviços de consultoria.

Grande parte dos negócios, seja por estratégias de custos e/ou diversificações na abordagem organizacional e mercadológica, contratam consultores como uma opção recorrente de dinamismo organizacional. Preparados para apontar direções, soluções, geralmente ultrapassam as barreiras do olhar externo sobre as organizações, contribuindo para sua equivalência aos mais elevados padrões de mercado.

A demanda por consultores tem crescido à medida que os empresários se conscientizam da necessidade do auxílio externo para sanar suas dificuldades, aprimorar suas organizações e aproveitar melhor as oportunidades. Ademais, pelos crescentes e, cada vez mais, complexos desafios impostos pelas conjunturas econômicas, sociais e até políticas às organizações empresariais e seus colaboradores.

O curso possibilitará o contato com profissionais e professores consultores. estudos de casos, exercícios práticos que culminam o ciclo das principais atividades de uma empresa. permitindo ao discente adquirir competências e habilidades demandadas no dia a dia das organizações empresariais.

Busca-se fornecer subsídios teórico-práticos para a formação de profissionais consultores de excelência, a fim de capacitá-los para apoiar empreendedores e gestores na estruturação e direcionamento dos seus negócios em organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

### 3. INFORMAÇÕES GERAIS E OBJETIVOS DO CURSO

**a) Nome do curso:** Curso de Especialização em Formação de Consultores

**b) Modalidade:** Educação à Distância Gestão Pública Municipal

**c) Proponente:** A Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), situada no km 16 da Rodovia Ilhéus - Itabuna, BA 415, município de Ilhéus

**d) Número de vagas:** Serão ofertadas 150 (cento e cinquenta) vagas, conforme edital público ou outros meios de financiamento disponíveis quando da abertura das vagas

**e) Objetivo Geral do curso em Formação de Consultores:** Prover o consultor de habilidade e autoconfiança para desenvolver trabalhos de consultoria em sua área de domínio.

#### **f) Objetivos Específicos**

1. Conhecer as principais características do mercado de consultoria;
2. Estudar métodos e técnicas de diagnósticos organizacionais em setores econômicos;
3. Assegurar que o consultor possa investigar uma situação existente e projetar melhorias.
4. Garantir proficiência em sua área ou disciplina.

**g) Público-alvo:** O curso é destinado aos portadores de diploma de ensino superior em geral que necessitam de uma formação gerencial de alto nível, incluindo executivos, gerentes, profissionais liberais, empresários e professores, que buscam agregar novos conhecimentos, reciclar, aprofundar, atualizar, discutir e compartilhar seus conhecimentos em gestão estratégica.

**h) Perfil do egresso:** O egresso deste curso deverá estar apto para:

- Estruturar planos de consultoria, organizando ações de intervenção na empresas e corporações empresarias;
- Realizar diagnósticos organizacionais, setoriais e gerais;
- Utilizar e auxiliar na utilização das ferramentas de gestão;
- Elaborar projetos de intervenção, capacitação e atuação voltados ao aprimoramento profissional, organizacional e técnico de empresas e pessoas ligadas às atividades econômicas.

Trata-se de um egresso com capacidade para somar habilidades e competências de organização e desenvolvimento, com visão de mercado e competência para analisar e propor alternativas às demandas organizacionais impostas por mercados altamente competitivos.

### 4 CONCEPÇÕES E ORGANIZAÇÃO DO CURSO

#### 4.1 Aspectos fundamentais e princípios metodológicos

A estrutura curricular do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Formação de Consultores observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN 11º 9.394, de 20 de dezembro de 1996; nas Resoluções CNE/CES nº 1, de 08 de junho de 2007, a Resolução CNE/CP 112, de 01 de julho de 2018; Resolução CONSU/UESC Nº 03, de 05 de maio de 2018.

O curso está estruturado por disciplinas, com uma carga horária total de 390 horas. São 11 disciplinas (com 30 horas cada) mais TCCs - trabalho de conclusão de curso (com 60 horas, divididos em duas partes, cada parte com 30 horas cada). O TCC deverá ser apresentado na forma de monografia ou artigo a ser publicado em anais de congresso, revista ou periódico, que deverá ser apresentado e defendido pelo discente em evento público, convocado por edital específico.

O quadro a seguir descreve a lista das disciplinas do curso por semestre letivo em que serão ofertadas:

Disciplinas	C/H	Creditação
<b>PRIMEIRO SEMESTRE</b>		
01 Introdução a EaD	30 h	02 T
02 Economia, Conectividade e Oportunidade de Negócios	30 h	02 T
03 Métodos de Pesquisa Aplicados à Consultoria e diagnóstico de Empresa	30 h	02 T
04 Contrato de Consultoria (Tributação, Direito e Deveres)	30 h	02 T
05 Planejamento Estratégico em Consultoria	30 h	02 T
<b>SEGUNDO SEMESTRE</b>		
06 Gestão e Logística Empresarial	30 h	02 T
07 Marketing de Serviços para Consultores	30 h	02 T
08 Consultoria: Processos de Negociação	30 h	02 T
09 Cultura Organizacional	30 h	02 T
<b>TERCEIRO SEMESTRE</b>		
10 Gestão Financeira de Serviços de Consultoria	30 h	02 T
11 Seminários de Tópicos Avançados	30 h	02 T
12 TCC 1 - (Trabalho de Conclusão de Curso)	30 h	02 T
13- TCC 2- (Trabalho de Conclusão de Curso)	30 h	02 T
<b>Carga Horária Total</b>	<b>390H</b>	<b>24T</b>

Os professores formadores serão selecionados mediante edital de seleção pública gerenciado pela NeaD e GESEOR, vinculados à UESC. A carga horária e creditação prevista (390 horas e 24 créditos no total) está ajustada à metodologia de estudos realizados à distância, através da Plataforma Moodle, em ambiente virtual de avaliação (AVA), a ser utilizada como locus e espaço de sala de aula, na modalidade virtual, onde ocorrerão as interações entre alunos, professores, coordenação e eventuais tutores. Também fica prevista a possibilidade de consultas e estudos realizados na forma presencial, a serem realizadas nos polos de apoio presencial utilizados pela UESC, entre alunos e tutores e professores, podendo ocorrer da seguinte forma:

- a) Um encontro presencial no início do curso e um ao final de cada disciplina;
- b) o encontro presencial para a apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) compreenderá a realização de um estudo de pesquisa teórico, teórico-empírico, teórico-prático e um estudo de caso, a ser desenvolvido individualmente ou em dupla, acompanhado por professor orientador, destinado à apresentação pública ao final do curso.

O trabalho de conclusão de curso deve pressupor os processos de ensino-aprendizagem realizados ao longo do curso, o desempenho pessoal do discente e as contribuições do professor

orientador. O professor orientador deve ter recorrida experiência profissional na área de desenvolvimento do objeto de estudo, podendo ser docente da UESC ou de outra IES, desde que tenha titularização de mestre.

São consideradas produções acadêmicas de TCC para o curso:

- Monografia e;
- Artigo a ser publicado em anais de congresso, revista ou periódico.

A escolha da linha de pesquisa deverá estar em consonância com a teoria abordada no curso, acompanhada por professores orientadores no âmbito da Coordenação do Curso ou por sua designação. O processo de orientação será instituído pela coordenação, podendo os discentes informar nomes de docentes que possam e aceitem auxiliá-los na elaboração do TCC, desde que com reconhecida experiência profissional na área de desenvolvimento do objeto de estudo e titulação mínima de mestre. Preferencialmente esse docente orientador deverá integrar o corpo docente do curso, ou ser professor da UESC ou ter vínculo com uma outra Instituição de Ensino Superior.

Das linhas de Pesquisa proposta para o curso:

- Gestão e desenvolvimento organizacional - (Desenvolvimento de processos internos)
- Mercado e estratégias mercadológicas para posicionamento organizacional
- Inovação e Empreendedorismo nas Micro e Pequenas Empresas

O TCC deverá ser apresentado publicamente, perante uma banca examinadora composta por três docentes, sendo o orientador, um integrante do corpo docente do curso ou um docente do quadro efetivo da UESC e outro convidado externo de reconhecida experiência profissional na área de desenvolvimento do objeto de estudo.

Será atribuída ao TCC uma pontuação entre zero e dez, sendo considerado aprovado o aluno que obteve nota inicial de pelo menos 7,0 (sete) pontos na apresentação à banca examinadora. Nos casos em que haja necessidade de correções sugeridas pela banca examinadora, o aluno deverá realizá-las e entregar, no prazo de 30 (trinta) dias, a nova versão à Coordenação do Curso. Se o estudante não obtiver a nota mínima de aprovação, fará uma reescrita do trabalho, seguindo as orientações do professor orientador e far-se-á outra apresentação pública no prazo máximo de até 60 (sessenta) dias da primeira apresentação. Não sendo aprovado nessa segunda apresentação, o aluno será reprovado e não receberá seu certificado de conclusão do curso.

#### **4.2 Sistema de Avaliação e Certificação**

As atividades de ensino e avaliação são organizadas sob as formas de disciplinas, pesquisa orientada e atividades, em regime semestral. A unidade básica para avaliação da intensidade e duração dessas atividades é o crédito (1 crédito corresponde a 15 horas de aulas teóricas). A avaliação de assiduidade compreenderá a verificação de frequência obrigatória ao mínimo de 75% das atividades programadas e desenvolvidas nas disciplinas. Para efeito da situação final de cada disciplina, considerar-se-á:

- I - abandono, quando o estudante não realizar as atividades acadêmicas previstas;
- II - aprovado, quando obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina ou atividade;
- III - reprovado, quando não obtiver média igual ou superior a 7.0 (sete) no conjunto das avaliações realizadas na disciplina ou atividade;
- IV - reprovado por falta, quando tendo obtido média final suficiente para aprovação, não obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária das atividades programadas e desenvolvidas nas disciplinas;
- V - aproveitamento de estudos, referente às disciplinas com aprovação, observados os princípios estipulados na CONSU/UESC Nº 03, de 05 de janeiro de 2018, e no Regimento Geral da UESC.

Será emitido certificado de especialização obedecendo à normatização prevista pelos Conselhos Nacional e Estadual de Educação, bem como às exigências contidas neste projeto, ao aluno que:

- I - Cursar com aproveitamento todas as disciplinas que integram a matriz curricular do curso;
- II - aprovado no TCC pela banca examinadora e homologado pela Coordenação do Curso.

#### **4.3 Atuação dos professores formadores**

Os professores formadores serão escolhidos via edital de seleção pública. A ação do professor se dará tanto presencial quanto a distância. Cada disciplina do curso deverá prever, pelo menos, encontro presencial, que contará com a mediação de professores e/ou tutores, deslocado(s) oportunamente ao(s) polo(s) de apoio presencial, para lá realizarem encontros com os alunos destinados a esclarecer conceitos, discutir dúvidas, aprofundar aspectos relevantes da disciplina e atender de forma personalizada demandas específicas de cada aluno. Os professores também deverão participar das interações online síncronas e assíncronas estabelecidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.

Os docentes serão responsáveis pelos conteúdos de suas disciplinas, atentando para os critérios estabelecidos pela coordenação EAD da UESC e coordenação do curso, cumprindo os prazos e critérios para entrega dos materiais destinados ao subsídio dos alunos nas respectivas disciplinas.

#### **4.4 Atuação dos tutores**

Os tutores deverão ser profissionais que atuam em instituições de ensino, preferencialmente públicas, com formação mínima e pós-graduação. Existirão tutores presenciais, que atuarão no polo de apoio presencial e tutores a distância, que cumprirão carga horária na UESC, atendendo aos discentes do curso, seja presencial ou no Moodle.

Eles têm a função de coordenar as atividades presenciais, acompanhar, apoiar e avaliar os estudantes em sua caminhada. Receberão formação EaD antes de iniciarem suas atividades e

ao longo do curso, sob a supervisão de um coordenador de tutoria, função ocupada por um professor da UESC ou vonidade externo, vinculado À outra IES, com reconhecida experiência profissional na área de desenvolvimento

## **5 O SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB/UESC**

A UESC participa do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). uma iniciativa do Governo Federal, que tem como propósito formar profissionais nacionais qualificados. Este sistema conta com a participação das Universidades Federais e Estaduais do Brasil que ofertam cursos de graduação e pós-graduação na modalidade à distância, e dos municípios que possuem polo de apoio presencial.

A criação do curso de Formação de Consultores a Distância (EAD) tenta trazer e reproduzir no ambiente virtual o sucesso do curso já experimentado na forma presencial. Instituído em 2013, o curso vinculado ao Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis - DCAC da UESC, tem tido sucessivas turmas ao longo de mais de uma década de existência e produzido diversos trabalhos científicos.

A iniciativa visa contribuir também com a implantação de nova dinâmica formativa, diferenciada da prática pedagógica convencional, com alternativas pedagógico-netodológicas estruturadas para a interação virtual e a construção de novos conhecimentos, visando à integração da formação profissional inicial e continuada de consultores organizacionais em nível profissional.

- O sistema EAD vem modernizando e ampliando as possibilidades das práticas docentes, até bem pouco tempo, centradas na figura do professor e nos recursos presenciais. Através da modalidade a distância também, busca-se oportunizar a ampliação do acesso aos cursos universitários, alcançando pessoas que não poderiam frequentar um estabelecimento de ensino presencial.

### **5.1 Objetivos dos Cursos Ofertados pelo NEAD/UESC**

- Promover a formação de profissionais preparados para atuar de forma criativa e crítica reflexiva nas respectivas áreas do conhecimento, objetivando comprometer-se com a dimensão pública da educação, compreendendo os vários campos de atuação, atendendo às demandas socioeducativas em diferentes modalidades.
- Atender à demanda reprimida de egressos do ensino médio que desejam a formação em nível superior, mas que não têm a possibilidade de frequentar curso presencial.
- Contemplar satisfatoriamente as expectativas de formação humana em serviço, tendo a atividade docente – na qual a figura do professor reflexivo e mediador ocupe o lugar central – como o principal foco formativo.

- Utilizar dispositivos de motivação intrínseca como: compromisso social e político, pessoal e institucional, visando o desenvolvimento do cidadão e do profissional de modo permanente; revigorando os saberes da docência nas áreas específicas de atuação do professor; fortalecendo os vínculos entre os saberes e a realidade social mais ampla do professor, atendendo a uma demanda de procedimentos de estudo e trabalho integrado da teoria com a prática educativa.
- Colaborar com a melhoria do ensino e da aprendizagem dos alunos da rede pública de ensino, através da ampliação dos níveis de consciência crítico-reflexiva, das funções cognitivas e da competência pedagógico-social dos professores – de forma individual num trabalho coletivo interdisciplinar.

As atividades dos cursos a distância têm contribuído para difundir os princípios, mecanismos e técnicas de EAD em toda a universidade, preparando a instituição para dar um novo passo no sentido de sistematizar e consolidar a modalidade em outras áreas.

Diversas ações específicas são desenvolvidas visando o fortalecimento e a garantia da consolidação do plano EAD, focando na excelência acadêmica, na qualificação técnico-pedagógica de recursos humanos, na consolidação do planejamento operacional de demandas por infraestrutura, na consolidação dos projetos pedagógicos dos cursos e programas e no constante planejamento de oferta e de sistema de avaliação.

## **5.2 Infraestrutura para o Curso de Especialização**

As condições de infraestrutura da Universidade para oferecer os cursos na modalidade EAD foram criadas através da construção de módulos que comportam salas administrativas para a coordenação geral, coordenação de cursos, espaços para reuniões e processamento de recursos didáticos/ pedagógicos (salas para Instrucional Designer, Desenhista, Diagramador, Web Designer e Operadores de Rede). Dispõe ainda de espaço apropriado para a produção de videoaulas e videoconferências. Foram adquiridos equipamentos essenciais para a implantação dos cursos, com destaque para a máquina servidora, que comporta um grande contingente de acessos simultâneos. As acomodações para os tutores a distância foram construídas e aparelhadas.

## **5.3 A Coordenação do curso**

O Colegiado do Curso será composto por todos os docentes efetivos da UESC que assinarão as disciplinas obrigatórias, assim como pelo Coordenador Pedagógico, pelo Coordenador de Tutoria e representante discente.

## **5.4 Inscrição e seleção de candidatos**

Poderão ser candidatos a uma vaga egressos dos cursos de graduação. Será publicado Edital determinando o que o candidato deverá apresentar no ato da inscrição:

- Formulário de inscrição preenchido;
- Duas fotos 3 X 4 (recentes);
- Cópia de documento de identificação com foto;
- CPF;
- Título de Eleitor e comprovação de estar quite com a justiça eleitoral;
- Cópia da certidão de nascimento (para os solteiros) ou da certidão de casamento (caso títulos e documentos estejam com o nome de solteiro(a) e o portador for casado(a));
- Cópia autenticada do diploma de nível superior (reconhecido pelo MEC) ou certidão ou declaração de conclusão do curso de graduação.
- Cópia autenticada do histórico escolar;
- Curriculum Vitae no formato Lattes completo (Não será aceito outro formato), atualizado e comprovado (nos últimos 5 anos), impresso a partir da base online.

A seleção constará de duas etapas:

- Na 1ª Etapa ocorrerá a conferência da documentação entregue no ato da inscrição e a publicação de uma relação nominal daqueles que tiveram sua inscrição homologada.
- A 2ª Etapa, de caráter classificatório e eliminatório, será realizada por meio de:  
Entrevista com uma banca examinadora.

Em caso de empate, adotar-se-ão, os seguintes critérios para o desempate:

- a)** Maior nota no currículo;
- b)** Maior nota na Entrevista;
- c)** Maior idade.

## 6 Ementas e bibliografia básica

Disciplina	Ementa
<b>Introdução ao EaD</b>	Dinâmica de Integração em diferentes ambientes. Organização de sistemas de EAD: processos de comunicação, processos de tutoria e avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto da EAD. Ambientes Virtuais de Ensino - Aprendizagem (AVEA): estratégias de interação. Metodologias Digitais.
<p><b>Bibliografia básica</b>  CORRÊA, Denise Mesquita. Introdução à educação a distância e AVEA. 2. ed. Florianópolis: IFSC, 2014.  HACK, Josias Ricardo. Introdução à educação a distância. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.  VIDAL, Eloísa Maia; MAIA, José Everardo Bessa. Introdução à educação a distância. Fortaleza: RDS Editora, 2010.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b>  LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. Educação a Distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2009.  MACHADO, Dinamara Pereira; MORAES, Márcio Gilberto de Souza. Educação a Distância: fundamentos, tecnologias, estrutura e processo de ensino aprendizagem. São Paulo: Saraiva, 2015.  MORAN, José Manuel; VALENTE, José Armando. Educação a distância: pontos e contrapontos. São Paulo: SUMMUS, 2011.  SALES, Mary Valda Souza; VALENTE, Vânia Rita; ARAGÃO, Claudia. Educação e tecnologias da informação e comunicação. Salvador: UNEB/EAD, 2010.  SIEBRA, Sandra de Albuquerque; MACHIAVELLI, Josiane Lemos. Introdução à educação a distância e ao ambiente virtual de aprendizagem. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2015.</p>	

Disciplina	Ementa
<b>Planejamento Estratégico Consultoria</b>	<p>O Que é Planejamento Estratégico? Por que desenvolver um plano estratégico na empresa? Qual a diferença do planejamento estratégico para o tradicional? Quais são os principais elementos do planejamento estratégico? Planejamento Estratégico de Marketing e Planejamento Operacional/financeiro. Balanced Scorecard. Definição de fatores-chave de sucesso e reflexão sobre variáveis dos ambientes externo e interno que impactam o desenvolvimento da organização: (Re)Definição de princípios norteadores do negócio; Estabelecimento de Objetivos e Diretrizes e Formulação de Estratégias: Elaboração de Planos de Ação e sistemáticas de acompanhamento e controle; Incremento no potencial de crescimento e geração de valor.</p>
<p><b>Bibliografia básica</b>  AAKER, David A. <b>Administração Estratégia de Mercado</b>. 7ª Edição. Porto Alegre: Bookman. 2007.  BATEMAN, T. Snell, S. <b>Administração: construindo vantagem competitiva</b>. São Paulo: Atlas. 1998.  DAFF, Richard. <b>Administração</b>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.  de GERBER, Michael. E. <b>Empreender fazendo a diferença</b>. Fundamento: São Paulo. 2004.  KAPLAN. Robert S. e NORTON, David P. <b>A estratégia em ação: Balanced Scorecard</b>. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.</p> <p>_____. <b>Organização orientada para a estratégia: como as empresas que adotam o Balanced Scorecard prosperam no novo ambiente de negócios</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p> <p>MAXIMIANO. Antonio. C. A. <b>Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital</b>. 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2006.  MINTZBERG, Henry. ALSTRAND. B. LAMPEL, J. <b>Safári de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico</b>. Porto Alegre: Bookman. 2000.  PORTELLI, Michael E. <b>Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência</b>. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Campus, 1986.  SERRA, F. A. R. TORRES, M. C. S. e TORRES. A. P. <b>Administração Estratégica</b>. Rio de Janeiro: Reichmann e Afonso Editores, 2004.</p>	

<b>Gestão e Logística Empresarial</b>	Administração Empreendedora. Logística Empresarial. O Gerenciamento Da Cadeia De Suprimentos - Supply Chain. Management. A Importância Das Tecnologias Da Informação Para A Logística. Bens e Serviços; política de preços; canais de distribuição; estratégias de comunicação; plano de marketing.
<p><b>Bibliografia básica</b></p> <p>BALLOU, R.I-I. <b>Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física</b>; São Paulo: Atlas. 2014.</p> <p>BALLOU, R. 1-1. <b>Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Planejamento, Organização e Logística Empresarial</b>; Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> <p>BOWERSOX, D. J.; CLOSS. D. J. <b>Logística Empresarial: O Processo de Gerenciamento Integrado da Cadeia de Suprimentos</b>; São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>NOVAES, A. G. <b>Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição</b> 3ª Edição; São Paulo: Elsevier. 2007.</p> <p>PIRES, S. R. L <b>Gestão da Cadeia de Suprimentos: Conceitos, Estratégias, Práticas e Casos</b>; São Paulo: Atlas. 2004.</p> <p>FLEURY, P. F.; FIGUEIREDO, K. F.; WANKE, P. <b>Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos</b> Coleção COPPEAD da Administração; São Paulo: Atlas. 2004.</p> <p>FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. <b>Logística Empresarial: A Perspectiva Brasileira</b>; São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>SIMCHI-LEVI. D.; KAMINSKY. P.: SIMCHI-LEVI, E. <b>Cadeia de Suprimentos: Projeto e Gestão</b> 3ª Edição; xxx: Bookman, 2010.</p>	
<b>Economia, Conectividade e Oportunidade de Negócios</b>	Noções básicas de economia, em especial aquelas relativas ao ambiente de negócios. Macroeconomia. Conceitos de Economia Criativa. Economia Social. Inovações trazidas pela conectividade global. Economia Social Economia voltada para o compartilhamento, locação de bens e reuso que Economia colaborativa. Crowdsourcing eco-criação:
<p><b>Bibliografia básica</b></p> <p>BELL. Daniel. <b>O advento da sociedade pós-industrial: uma tentativa de previsão social</b>. Tradução Helovsa de Lima Dalmas. São Paulo: Cultrix, 1977.</p> <p>CASSELLS, Manuel. <b>Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet</b>. Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013</p> <p>CAVUSGIL. S. Tarnier. <b>Negócios Internacionais: estratégias, gestão e novas realidades</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>CORAZZA. R. J. <b>Criatividade, Inovação e Economia da Cultura: abordagens multidisciplinares e ferramentas analíticas</b>. <i>Revista Brasileira de Inovação</i>, v. 12, p. 207-230. 2013</p> <p>Howkins, Jolm (2012). <b>Economia Criativa. Como Ganhar Dinheiro Com Ideias Criativas</b>. São Paulo: M Books. ISBN 8576802066</p> <p>De Beukelaer, Christiaan (2015). <b>Developing Cultural Industries. Learning from the Palimpsest of Practice</b>. Amsterdam: European Cultural Foundation. 192 páginas. ISBN 9789062820672 Em Inglês.</p> <p>GUIMARAES, Patricia B.V.; XAVIER, Yanko M.A. (Org.) <b>O direito da economia criativa: temas de desenvolvimento e propriedade intelectual</b>. São Paulo: Max Limonad. 2015. ISBN 978-85-7549-067-9</p> <p>Dowbor, Ladislau - <b>Democracia Econômica: novas tendências da gestão social</b> - Ed. Vozes, Petrópolis, 2008</p>	

<p><b>Consultoria para Marketing e Vendas</b></p>	<p>Conceito de Marketing. Marketing e Networking. Ambiente de Marketing. Composto de marketing. Marketing de serviços. Sistema de informação de marketing com aplicação de pesquisa de mercado. Plano de marketing e estratégias mercadológicas. Formática e suas implicações com Marketing. Fidelização e reconstrução. Definição dos honorários e negociação dos serviços de consultoria.</p>
---	---

**Bibliografia básica**

BROWN, Stanley A.; GORGA, Juliana Machado. **CRM: Customer Relationship Management: uma ferramenta estratégica para o mundo e-business.** São Paulo: Makron Books, 2001.

CITRIS'FOPHER. Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimento.** São Paulo: Pioneira, 1999.

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Pa111. **Marketing: criando valor para os clientes.** São Paulo: Saraiva. 2005.

GIANESI, Irineu G. N.; CORRÊA, I-Ienrique Lt1iz. **Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente.** São Paulo: Atlas, 1996.

GONÇALVES, Carlos A.; JAMIL, George L.; TAVARES, Woln1er R.. **Market11g de Relacionamento: Data.Base Marketing: uma estratégia para adaptação em mercados competitivos.** Rio de Janeiro: Axcel, 2002.

GROCCO, Luciano et al. **Marketing: perspectivas e tendências.** São Paulo: Saraiva. 2006.

KOTLER. Philip.; ARMSTRONG, G. **Princípios ele marketing.** 9.ed. São Paulo: Prentice t-1all, 2003.

KOTLER. Philip. **Marketing para o século XX]: como criar, conquistar e dominar mercados.** São Paulo: Fl.1tura, 1999.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de serviços.** 3.ed. São Paulo: Atlas. 2002.

LAS CASAS. Alexandre Luzzi. **Qualidade total em serviços.** 3.ed. São Paulo: Atlas. 1999.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais.** 5.ed.. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

LEV[TT, T11eodore. **A imaginação do marketing.** 2.ed. São Paulo: Atlas. 1990.

LEVY, Mic11ael; WEITZ, Barton A. **Administração de varejo.** São Paulo: Atlas, 2000.

LOVELOCK, Ch.ristop11er. **Serviços: marketing e gestão.** São Paulo: Saraiva, 2001.

MCCARTHY, E. J.; PERREAULT Jr., Willian. **Princípios de marketing.** 13.ed. Rio de Janeiro: IJTC. 2002

:tvJCKENNA, Regis. **Marketing de relacionamento.** Rio de Janeiro: Campus. 1999.

NICKLES, W. G.; WOOD, Marian Burk. **Marketing: relacionamentos, qualidade e valor.** Rio de Janeiro: LTC, 1999.

PRIDE, W. M.; FERREL, O. C. **Marketing: conceitos e estratégias.** Rio de Ja11eiro: LTC. 2()01.

SAMARA, Beatriz S.; BARROS, José Carlos de. **Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia.** 3.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.

SEYBOLD. Patrícia B. **A revolução do cliente.** São Paulo: Makron. 2002.

TÉBOUL. Jan1es. **A era dos serviços: uma nova abordagem de gerencian1ento.** Rio de Jruleiro: Quality1nark. 1999.

WHITELEY, Richard. **A empresa totalmente voltada para o cliente.** Rio de Janeiro: Catnpus, 1999.

**Métodos de Pesquisa aplicados à Consultoria e diagnóstico de Empresa**

Conceitos estatísticos. Análise exploratória de dados: amostragem, coleta de dados, codificação, tabulação, processamento eletrônico. representação tabular, representação gráfica, resumo de dados (medidas de tendência central e de dispersão). Análise e interpretação. Dimnsonian1ento da amostra. correlação e regressão simples. Probabilidade. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade. Diagnóstico Empresarial. Estratégias. Plágio: o que é e como evitar.

**Bibliografia básica**

BERTI, Anélio. **Consultoria e Diagnóstico Empresarial**. Paraná: Juruá, 2012.

BLOCK, Peter. **Consultoria: o desafio da liberdade**. São Paulo: Makron Books, 2001. HALL, David. **Na companhia dos heróis**. São Paulo: Makron Books, 2001.

MOUTIN, Diva Aparecida. **Manuais CNI: pesquisa de mercado**. [S. l.: s. n.]. 1997.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia e práticas**. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, Djalma P. R. **Consultoria empresarial**. editora Atlas, 2004.

**Administração de Conflitos e Técnicas de Consultoria.**

(Técnicas de Negociação, Técnicas de Comunicação e Ética Profissional e Empresarial).

Características do consultor: Mercado de consultoria: Elaboração de business plan; As etapas do processo de negociação; A importância da informação e do planejamento na negociação da consultoria; Comunicação eficaz; Recursos visuais; Linguagem, corporal; Administração de Conflitos: Conflito Pessoal. Como resolver los conflictos. Como Gerenciar Conflitos entre duas Pessoas. Custo, inflação e negociação nas organizações. Tipos de Conflitos. Áreas de Conflito. Conflitos e Negociação. Como Administrar os Conflitos. Negociação. Vinte Dicas Para ter Sucesso em uma Negociação. Modelos De Negociação. Negociação e poder de barganha nas decisões em grupo.

**Bibliografia básica**

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistema, Organização e Métodos: uma abordagem gerencial**. 19ª Ed. São Paulo, Atlas, 2010.

CURY, Antonio. **Organização e métodos: uma visão holística**. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. 8. ed São Paulo: Atlas, 2004

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2001.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humano: do operacional ao estratégico**. 11. ed São Paulo: FFLtura, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1999.

. **Como transformar RH (de um centro de despesas) em um centro de lucro**.

CARVALHO, Maria do Socorro M. V. de; TONET, Helena Correa. **Conflito entre áreas organizacionais: uma questão ainda a ser administrada**. RAP Revista de Administração Pública Rio de Janeiro: FGV, v. 30, n. 4, p. 38-56, Jul./Ago. 1996.

CASTILHO, Aurea. **Construindo equipes para alto desempenho: fundamentos e técnicas**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998. 59

CHANG, Richard Y. **Sucesso através do trabalho em equipe**. [Success through team work]. Tradutor: Patrice Wuillaine. Rio de Janeiro: Qualitymark. 1996. 101 p.

FRITZ, Robert. **Estrutura e comportamento organizacional**. [Corporate tides]. Tradutor: Antonio T. Carneiro. São Paulo: Pioneira, 1997. 166 p.

FUSTIER, Michel. **O conflito na empresa**. [Le conflit dans l'entreprise]. Tradutor: Monica Stahel Monteiro da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 1982. 250 p.

**Contrato, Remuneração e Registro do Consultor**

Origens e importância do planejamento tributário. O planejamento tributário a partir das normas jurídicas tributárias. O planejamento de Consultoria tributária a partir das normas jurídicas fiscais: a questão da elisão e direitos e evasão fiscal no planejamento tributário.

Conceitos e definições. Imunidade tributária. elisão e evasão fiscal elementos e características de um bom sistema tributário. Tributação sobre a renda. A norma antielisiva. Responsabilidade Civil

do Consultor Empresarial: Noções Gerais. Pressupostos da Responsabilidade Civil. Responsabilidade aquiliana (é aquela que provém da lei chamada também de extracontratual), e contratual, subjetiva e objetiva. Dano. Culpa. Nexo de causalidade. Excludentes da Responsabilidade Civil. Responsabilidade por fato de terceiros. Responsabilidade civil das pessoas jurídicas de direito privado. Responsabilidade profissional. Teoria do risco. Responsabilidade Civil do Estado. Dano patrimonial e dano moral. Solidariedade ativa. Solidariedade passiva. Transmissibilidade da obrigação de indenizar. Direito de regresso. Garantias de indenização.

**Bibliografia básica**

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia e práticas.** São Paulo: Atlas. 2001.  
 OLIVEIRA, Djalma P. R. **Consultoria empresarial.** editora Atlas, 2004.  
 BLOCK, Peter. **Consultoria: o desafio da liberdade.** São Paulo: Makron Books, 2001.  
 Código Civil Brasileiro, 2002

**Consultoria Interna, Tendências Organizacionais e Empresariais.**

Os Serviços de Consultoria. As Tendências Empresariais Contemporâneas. Cultura organizacional como ferramenta de gestão. Os efeitos da cultura organizacional sobre o clima e o desempenho da organização. Análise do exercício do poder, dos estilos de liderança e gerência e das formas de participação na organização. Mudança estratégica na organização. Tipos de pesquisa de clima organizacional.

**Bibliografia básica**

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: empreender como opção da carreira.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.  
 MENDES, Jerônimo. **Manual do empreendedor: como construir um empreendimento de sucesso:** São Paulo: Atlas, 2009.  
 ORLTCKAS, Elizenda. **Consultoria de Recursos Humanos.** Ed. Futura. 2002.  
 COBRA, Marcos. **Consultoria em marketing.** Ed. Cobra, 2003.  
 DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: empreender como opção da carreira.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

**Gestão Financeira organizacional e de Serviços de Consultoria**

Fundamentos da Gestão Financeira. ambiente financeiro e conceitos financeiros. Fontes de Financiamento. Técnicas de análise e planejamento financeiro. Administração de capital de giro. Análise do ponto de equilíbrio das operações e alavancagem. Administração de ativos permanentes e investimento de capital. Custo de capital. Finanças pessoais.

**Bibliografia básica**

HOJT, Masakazu. **Administração Financeira - Uma Abordagem Prática.** São Paulo: Atlas. 2006.  
 LEMES JÚNIOR, AB; RIGO, CM; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração Financeira - Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras.** Rio de Janeiro: Campus, 2005.  
 PADOVEZE, Clóvis Luís. **Introdução à Administração Financeira - Texto e Exercícios.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.  
 ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico-financeiro.**  
 IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços.** São Paulo: Atlas, 2008.  
 MATARAZZO, Dalte C. **Análise Financeira de Balanços - Abordagem Básica e Gerencial.** São Paulo: Atlas. 2008.  
 PADOVEZE, Clóvis Luís. **Análise das Demonstrações Financeiras.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

<p><b>Tópicos Especiais</b> (Trabalho, Organizações e Mercado).</p>	<p>A ética: como construí-la na convivência? Empreendedorismo.<sup>20</sup> Características do empreendedor. A carga horária desta disciplina será destinada para palestra que abordem temas atuais e inovadores e. E sempre que possível, ministrada por empresários, profissionais e/ou professores convidados. Além do desenvolvimento de artigos sobre temas da atualidade, em caráter individual ou grupal, seguido de defesa, discussão e avaliação em sala.</p>
<p><b>Bibliografia básica</b> COBRA, Marcos. Consultoria em marketing. Ed. Cobra, 2003. DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: empreender como opção da carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. MENDES, Jerônimo. <b>Manual do empreendedor: como construir um empreendimento de sucesso</b>: São Paulo: Atlas, 2009, ORLICKAS, Elizenda. <b>Consultoria de Recursos Humanos</b>. Ed. Futura, 2002. COBRA, Marcos. Consultoria em marketing. Ed. Cobra, 2003. <u>DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: empreender como opção da carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.</u></p>	
<p><b>TCC</b> - (Monografia ou Artigo a ser publicado em anais de congresso, revista ou periódico.)</p>	<p>A ética: como construí-la na convivência? Empreendedorismo. Características do empreendedor. A carga horária desta disciplina será destinada para palestra que abordem temas atuais e inovadores e, se possível, ministrada por empresários, profissionais e/ou professores convidados. Além do desenvolvimento de artigos sobre temas da atualidade, em caráter individual ou grupal, seguido de defesa, discussão e avaliação em sala.</p>
<p><b>Bibliografia básica</b> BRAND, Carlos Rodrigues (org.) <b>Pesquisa Participante</b>. 4ª ed. São Paulo: Brasiliense. 1984. GIL, Antonio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 1991. JESUS, Antonio Tavares de. <b>A Monografia</b>. Aracaju. SE: Gráfica J. Andrade Ltda, 2001. OLIVEIRA, Maria Marly de. <b>Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses</b>. Recife: Edições Bagaço. 2003. PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. <b>Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico-prática</b>. 5ª ed. São Paulo: Papyrus. 1997. RICIARDSON, R.J. et al. <b>Pesquisa Social</b>. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999. SZYMANSKI, I-Ieloisa (Org.). <b>A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva</b>. Brasília: Plano. 2002. ALEXANDRE, Mário Jesiel de Oliveira. <b>Construção do trabalho científico</b>. 1. ed. Forense Universitária, 2003. GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. SALOMON, Décio Vieira. <b>Como fazer uma monografia: elementos de metodologia do trabalho científico</b>. 5. ed. Ver. São Paulo: Martins Fontes. 1999.</p>	